

A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU
(Com Approvação Ecclesiastica)

R. da Quitanda n. 1. Teleph. 134.

Assignatura annual 54000

S. PAULO

Propriedade da Associação «São Paulo da Bôa Imprensa

BRASIL

Dominga infra oitava de Corpo de Deus e II Dominga de Pentecostes

Naquelle tempo, disse Jesus aos Phariseus esta parabolâ:

«Certo homem deu uma grande ceia, para a qual convidou muita gente. E, á hora da ceia, mandou um dos seus servos dizer aos convidados que viessem, porque tudo estava preparado (1).

«Mas todos a uma começaram a desculpar-se.— O primeiro disse: comprei uma quinta, e me é preciso ir vel-a. Peço-te que me desculpes. Um segundo disse: comprei cinco juntas de bois e vou experimental-as. Peço-te que me desculpes. Um outro disse: casei-me ha pouco, por isso não posso ir 2.

«Voltando o servo, deu conta de tudo isto a seu senhor.

«Então irado o pae de familia, disse ao seu servo: Vae depressa ás praças e ruas da cidade, e traze-me aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos.

«Disse-lhe o servo: Senhor, fez-se como ordenastes e ainda sobra logar.— E respondeu o Senhor ao servo: sae pelos caminhos e pelos cerrados, e obriga-os a entrar, para que se encha a minha casa. Porque vos digo que nenhum daquelles que foram convidados provará da minha ceia». 3

1 Imagem do banquete eucharistico, a que somos todos convidados.

2 São as desculpas dos que rejeitam a graça. Falta-lhes tempo para o cuidado da sua alma: os negocios, as exigencias da familia, etc. os absorvem por completo, como si não fosse possível atter aos interesses da vida presente, sem comtudo esquecer que aqui estamos de passagem para a eternidade, e que o negocio mais importante, o unico que viemos a tratar no mundo é a salvação eterna.

3 Terrivel sentença: «Nenhum daquelles que foram convidados provará da minha ceia! Obedeçamos, pois, á graça divina que nos convida ao banquete mystico da penitencia e da sagrada communhão. Não nos aconteça por nossa infelicidade e ingratição, que Deus nos abandone aos nossos peccados, e que outros ainda se venham acrescentar aos primeiros, porque, dizem os Ss. Padres, o peccado não é sómente peccado, mas é ainda pena de outro peccado

illustriadissimo ancião trata da imprensa, apontando-a como o maior e mais valiosa alavanca do progresso e do bem estar religioso, moral e economico de uma nação, quando essa imprensa é norteada pelos bons principios; e encarando-a como a mais poderosa arma para a desmoralisação social, para o desrespeito á Religião, e ás auctoridades constituídas e para subversão da ordem publica e para a ruina de um povo, quando mal encaminhado, guiando-se pelos máos principios.

Sentimos tambem, de pelo mesmo motivo de falta de espaço, não podermos publicar o discurso do principe dos jornalistas brasileiros, o sr. Conde Carlos de Laet, presidente daquelle academia, enaltecendo as virtudes, a illustração e as altas qualidades de escriptor do venerando academico D. Silverio.

Essas duas joias literarias devem ser impressas em folhetos que serão guardados e lidos muitas vezes pelos que cultivam o mais delicado gosto pela literatura nacional.

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar na integra o brilhante discurso do virtuosissimo e muito illustrado D. Silverio Gomes Pimenta, venerando archbispo de Marianna, por occasião da sua recente recepção na Academia Brasileira de Letras. Esse discurso é uma peça literaria de subido valor não só pela extraordinaria belleza da sua forma, como pela magna importancia do seu fundo principalmente na parte em que o venerando e

pela experiencia que que em ti mesmo viste resplendor, pultular, patenteando-se aos teus olhos.

Deus, ó Deus, Vós me fizestes Catholico. De que modo posso agradecer tanta bondade para com migo?... Não, não só para com migo, mas tambem para com tantos outros disseminados por todo o mundo! Aceitae pelo menos o desejo que tenho d'agradecer-Vos, Muitos, Senhor, se esqueceram de Vós.

Amigo, vêis quanto nosso Pae é bom para conosco, peccadores obstinados e tão máus. Ah! porquê não O amamos com mais fervor?!

Antonio—Quero e hei-de amá-Lo...

Voltando ao assumpto de que fallava, na próxima vez que vier comtigo, esforçar-me-hei por trazer-te o moço que me disse aquellas palavras sobre a oração e as boas obras.

Quêres que assim faça? José—Pois não! Agrada-me muitissimo uma demorada palestra com um jóvem tão bem prenda-

do como aquelle a que te referes! Acolhê-lo-hei com o affecto maior que me for possível, e si for mistér ensinar-lhe-hei as cousas da Religião que estiverem ao meu alcance.

Antonio—Dês que assim é, empregarei es meus esforços para trazer-to. Com pessoas quejandas, cumpre menear estratagemas para fazê-las avizinharem-se d'algum que lhes queira refutar as affirmações "gratuitas", não é? José—Certo que tal succede; saberás ainda que é mais facil trazê-las á liza das polémicas do que arrancar-lhes uma palavra que confesse a sua persuasão, porque, onde reina má-fé, só o demo tem entrada...

Antonio—O caso é que nos estamos desviando excessivamente do assumpto sobre que íamos palustrear.

José— Sempre estamos em cousas religiosas e não perdemos o tempo. Mas, qual é o assumpto do nosso colloquio hoje? Nem já me lembra.

Antonio—São os mysterios da

oração si não me engano. Parece-me que dissesse que essas seriam as cousas que hoje desejarías explicar-me.

José—Meu Deus! Amo férvidamente fallar sobre a Oração! Deus Padre, ajuda-me.

Venhamos ao caso. Diz o P. Polidori: *O mysterio (da oração) está no como e quando seremos attendidos*, todavia é certo que Deus nos ouvirá porque Elle mesmo o affirmou, e não pôde deixar de cumprir as suas promessas.

Cuidemos tambem que as nossas más disposições podem causar-nos damno; sciente disso, deves orar com fé, humildade, confiança e perseverança, sem o que nada alcançaras.

Não vás pedir cousas que não sejam totalmente boas quer espiritualmente quer materialmente, porque a Providencia Summa não ha-de conceder aos seus servos graças que possam dalgum modo servir de damno ou á sua gloria accidental, ou a nós mesmos.

«Se não oramos, diz o P. William

cusamos de pretender d'elle razões, porque os *Protestantes* teem por principio *negar* tudo e não *demonstrar* nada.

Ora isto é signal evidente, sobretudo para os *pastores*, que no protestantismo vivem de má fé, conhecedores da falsidade das suas seitas, de que não podem sustentar a argumentação.

Eu em todo caso argumentolhe assim:— Ou o sr. Boyle crê em Deus, ou não crê: se crê em Deus, não pôde fazer de Deus ideia diferente da que nós fazemos; porque a razão humana (não pervertida) sempre nos apresenta Deus como um *ser infinitamente perfeito, puro espirito, creador e soberano Senhor de todas as cousas*.

Esta idea de Deus illumina á nossa intelligencia, como a luz do sol nos fere a vista.—

Esta idea manifesta-se na *existencia da natureza*, ceu, astros, terra, planetas, homens que a habitam:—*Não ha obra sem arteifice*.

Manifesta-se na *vida*—A natureza tem vida e movimento; e esta ou este, começa, existe mais ou menos longo prazo, e por fim cessa:—*Pois não ha movimento sem motor*.

Manifesta-se na *ordem* que reina na natureza,— pois ha na natureza uma vida regulada com uma ordem admiravel quer no conjunto, quer considerado em seus detalhes e particularidades. Ora não pôde existir ordem, sem um *ser intelligente ordenador*.

Esta creença é universal, unanime e constante, pois é de todos os povos, n'elles se encontra sempre a idea da divindade, e attesta-o a historia de todos os tempos: logo é uma creença verdadeira.

Assim discorrem os homens que se presam da dignidade de sua natureza, homens dignos d'esse nome.—Mas se não crê, aliste-se entre aquelles que o Apostolo chama *animalis homo*, homens que se rebaixam de sua natureza, até ao nivel dos *irrationaes* por não fazerem recto uso da razão para obter esses conhecimentos das justas relações entre Deus e as creaturas.

Faber, senão para obter cousas convenientes; se as pedimos com perseverança e com confiança de que nos serão attendidas, não segundo os nossos íraos desejos, mas segundo a riqueza, a sabedoria e a magnificencia de Deus, é infalível que seremos effectivamente attendidos.

Aprende pois a pedir, nem queiras que o Senhor te concêda graças promptas e até milagrosas. Si tivéres fé, tudo poderás; não te proclames como grande "resador", sê humilde e muito humilde para não cahires no mesmo artigo do phariseu a que se referiu Jesus. Quem o via exhibir-se a orar em pé ante todos os presentes no templo, creia que rezava fervorosamente: nelle habitava a soberba, o desprêso, o desamor ao próximo; Deus, que vê o intimo recanto das nossas almas, *he deu a sua recompensa*: foi bem visto dos homens.

Continua

D. SILVERIO G. PIMENTA

O Protestantismo dança na corda

O sr. Boyle diz no Republica de 5.a feira 27 de Maio que o "sr. A não tem a menor noção da espiritualidade de Deus, ou do culto que Elle pede na sua Palavra. Vamos de vagar.

O sr. Boyle, olhe que dizer custa pouco: mas como é que o sr. demonstra esta sua asserção? Quizeramos ver o homem a discorrer sobre o assumpto: mas es-

(COLLABORAÇÃO)

DIALOGOS

4.a Parte—Continuação

(A. J. Veiga dos Santos)

Quem pôde arrancar dos impios vicios arraigados na alma perversa?

Quem pôde arrebatâr da paixão criminosa dos jogos arruinantes e depravados os homens creados com o leite nefario dessa paixão aviltante? Quem pôde arrancar da pérfida baixeza dos lupanares nefandos as almas aleitadas com o liquido de tal hediondo vicio?

Quem pôde desterrar das almas athéas a sêde negra e indômita duma liberdade sem limites, nefanda e estulta?

Deus, só Deus! Antonio—E' verdade, José. Tudo isso é uma verdade patentissima.

José—Sim, collega da minh'alma, sabes que tudo é verdade

Neste baixo plano collocamos quantos se negam a acompanhar o genero humano em peso que em todas as edades e épocas descreve Deus como eu aqui o descrevi, e a Sagrada Escripura confirma, pois n'elle si encerrá a historia mais perfeita da humanidade desde sua origem, dictada e inspirada pelo proprio Deus; e da qual só a Igreja Catholica Apostolica Romana, é depositaria fiel.

Que diremos dos *protestantes* ou que nos dizem elles a isto? *Cegos* que não veem; trazem debaixo do braço a sua biblia *cega desmantelada*, e nem lér sabem esses testemunhos que de si lhrs dá o proprio Deus no *Genesis*. *Cópiam* a sua lei e *mal*; e não se importam d'ella, quando se trata de a cumprir, *Negam* a Deus o culto que Deus exige;— emfim conhecem ou dizem conhecer a Deus, e renegam de Deus; são outros tantos *Lusbeis*, ou demônios em corne humana: veem Deus em cada pagina da biblia embora mutilada, e odeiam a Deus porque odeiam a verdade.

—Este é o seu campo infernal, sr. Boyle, e o de todos os *protestantes* réus do crime de não prestar a Deus a homenagem de dependencia que Elle exige; não podendo o sr. Boyle & cia. deixar de confessar-lhe a existencia e a soberania absoluta.

Demos-lhe agora uma idea da espiritualidade de Deus, já que assim o pede.—*Deus é puro espirito*, dissemos acima, isto é um *Ser intelligente* dotado da facultade de pensar, reflectir, julgar, discernir, querer;— não tem corpo, nem figura, nem côr, nem cousa alguma que affecte nossos sentidos— S. João *ca. v. 24. Spiritus est Deus; et eos qui adorant eum in Spiritu et veritate oportet adorare*. Deus é espirito; e aquelles que o adoram, convem que o adorem em espirito e em verdade;—

Ora isto quer dizer que devemos prestar a Deus homenagem de adoração com actos internos e actos externos, uns da alma e outros visiveis e externos de que todos deem testemunhos; visto ser o homem composto de alma e corpo.

Faber, senão para obter cousas convenientes; se as pedimos com perseverança e com confiança de que nos serão attendidas, não segundo os nossos íraos desejos, mas segundo a riqueza, a sabedoria e a magnificencia de Deus, é infalível que seremos effectivamente attendidos.

Aprende pois a pedir, nem queiras que o Senhor te concêda graças promptas e até milagrosas. Si tivéres fé, tudo poderás; não te proclames como grande "resador", sê humilde e muito humilde para não cahires no mesmo artigo do phariseu a que se referiu Jesus. Quem o via exhibir-se a orar em pé ante todos os presentes no templo, creia que rezava fervorosamente: nelle habitava a soberba, o desprêso, o desamor ao próximo; Deus, que vê o intimo recanto das nossas almas, *he deu a sua recompensa*: foi bem visto dos homens.

Continua

Mas Deus não só é espirito, mas não pôde deixar de ser Espirito; porque se Deus fôra um ser corporeo, seria limitado como todo os corpos, e teriamos desfeito o conceito de sua infinita perfeição.

Si fosse material, seria divisivel e portanto, nem seria infinito nem poderia já ser perfeito; pois a divisibilidade é imperfeição.

O Concilio do Vaticano, expondo esta doutrina, diz:—A Santa Igreja cre que Deus é uma substancia espiritual absolutamente simples.—Esta é a doutrina catholica: Mas o sr. Boyle não pecca nada disto; e então nega tudo por sua alta recreação, e de papo cheio.—

Ainda lhe digo mais:—Se o sr. Boyle soubesse lêr bem, em vez de negar extultamente as cousas poderia objectar-me que o seu ripanso furado ou biblia protestante com 7 livros de menos, alem de outras mataduras, diz la que em diversas passagens os escriptores sagrados attribuem a Deus o lhos, ouvidos, etc...

Aqui é que se vê quem é homem racional, e quem é dos taes animalis homo—homem animal ou quasi irracional:

—Todo o homem racional e fiel interprete destes dizeres figurado entende que nessas palavras quer a Escripura significar em dizer humano as acções de Deus e a realidade dellas com respeito á nós homens mortaes.

Mas os taes irracionais, ou homens materializados, de vista baixa, incapazes de levantar o vôo intellectual mais alto, materializam Deus os seus attributos, negam-se a reconhecer o Soberano Senhor de todas as cousas; e dahi a faltar-lhe com as devidas homenagens de respeito e de culto.

O protestante o qual das duas classes prefere pertencer? Olhe que os protestantes são da segunda linha.

margo, nessa benefica e digna campanha moralisadora contra a desmedida ganancia pecuniaria do tal evangelismo, que, enquanto prega aos outros a observancia do setimo mandamento, guarda para seu uso exclusivo a doutrina em nada evangelica do: *Olho na Biblia e unha no proximo.* Continúe sr. J. Camargo, chegando cada vez mais forte o freme da sua bem afiada penna no apóstema dessa patifaria, pondo logo em pratos limpos a suieira dessa podridão moral. E' preciso que o evangelismo hypocrita fique sabendo, de um vez para sempre, que não basta saber de cór e saltado os Mandamentos da Lei de Deus, mas que é necessario respeitá-los não só por palavras, senão tambem, e principalmente, por obras. Pois subir ao ceu alumiado só pelo *facho da fé*, e desacompanhada das boas obras, é cousa impossivel. *Fides sine operibus mortua est.* Crêr em Jesus Christo, e não guardar o Decalogo, é zombar da Religião, é querer ir para o ceu pelo caminho do inferno Fogo, pois, *na cangica*, sr. J. Camargo, e que lhe não doam as mãos nessa proveitosa campanha de saneamento moral *evangelico*.

Reminiscencia

Pedem-nos que, a titulo de curiosidade, transcrevamos as seguintes quadras sobre as antigas folias do Espirito Santo, em linguagem do povo roceiro,

Meu sinhôr dono de casa,
O Divino aqui está.
Com sua divina graça,
Cada um ha de se achá.

Dae esmola pr'o Divino
Com prazer e alegria;
Repara e que esta bandeira
E' da nossa freguezia

O Divino Espirito Santo
Esta pomba gloriosa
Lhe dará felicidade
E no ceu corôa de rosa

Meu Divino desde cedo
Em sua casa parou
Pr'a pedir uma pousada,
Depender do seu favô.

Quem lhe pede esta pousada
E' um senhor de alegria,
Pede poso pro Divino
E pra toda a companhia

Com esses e outros versos de pés quebrados, em que se vian a fé e a simplicidade do nosso povo da roça, andavam as folias do Espirito Santo de bairro em bairro pelas fazendas, pedindo esmolas para as festas do Divino, bem como pousada, agasalho e comida para os individuos que formavam cada uma dellas.

Esses versos eram cantados ao som da viola acompanhada de pandeiro, caixa e tambor. E apesar da sua "rima" pobre e da sua linguagem incorrecta, era um gosto ouvir-se aquella gente entoar o seu canto em musica simples mas que brotava de corações sinceros e almas boas e candidas, em duetos tão bem afinados que iam até ao fundo da alma dos ouvintes. Mas... tudo isso passou. Hoje no Brasil só se dá importancia ao que não é nosso. Parece que nos envergonhamos das nossas tradições populares, o que

reputamos um grande mal, porque, como muito bem disse Eduardo Prado—um povo que não guarda suas tradições, é um povo sem patriotismo.

IRRISORIO !?

Não costume perder tempo com fuilidades e isso fica muito bem para quem exerce a commoda funcção de escorchar a consciencia ajeita com a rota biblia que lhe dá a pingue sinecura de uma vida folgada, a custa daquelles que com boa fé se deixam explorar nos seus sentimentos de crença. Ná secção paga do periodico local "Republica" uma pessoa que não me recordo o nome e que se não me engano diz-se *ministrô* de um dos mil evangelhos que na lousa terrestre pululam para illudir as pessoas timidas, achou motivo logico, poderoso, estupendo,—e até parece que aquelle homem descobriu a polvora,—para dizer: Saulo com a data 1320.

Sei que esse formidavel pregador do *Evangelho* da heresia, fez no seu redil uma eloquente, fulgurante fallação sobre tal assumpto.

E' isso ridiculo. Para o tagarela crasso, o manobrar de um portuguez que não se entende, o cochilo do typographo, o simples pastel, deu margem para que corresse aos pontos cardaes do mundo, a annunciar á sua esufiante descoberta. E os protestantes são assim mesmo. Querem é atormentar, e não tem mais que fazer. E Deus na sua misericordia tudo perdôa. Saulo não sabe que está no anno de 1920, não; não sabe. Agora sim, elle viu que está no seculo XX, e entretanto julgou-se no seculo XIV, Antes fosse assim, porque naquelle tempo a bili infecta do protestantismo inconciente não existia. A erva daninha não estava alastrando-se para zombar dos povos e perder as almas; a inveja e a traição de judas jaziam incubadas, e o americanismo sem fé e sem piedade não enviava para as terras santas pela lei de Deus, os seus viajantes mettidos a salvadores de almas. A piedade era a pureza de todos os corações, e a iniquidade mesquinha dos tempos hodiernos não turbava a paz das familias religiosas.

O que o intrujão que metheu o bedelho no artigo de "Saulo" devia fazer era o seguinte: Mostrar e convencer que a França official não voltou ao seio do catholicismo; negar que lá nas festas da canonisação de santa Joanna d'Arc, não estiveram 120 parlamentares francezes; que naquella assembléa de sabios e de doutos, não estiveram o genial Hanoteaux, ministro francez, e o glorioso general Castelneau, e mais 25 mil peregrinos francezes. E', pois, ridicula a intrujice desse critico abelhudo em cousas que não lhe pertencem. Vá pregar para selvagens e fazer com que o sr. J. Camargo não acabe de vez com a patôta do evangelismo no Brasil. Ao intruso não respondo, e sim escrevo para os que me entendem,

1920—SAULO

Cabreúva

Estiveram brilhantissimas as festas religiosas realisadas em Cabreúva, tendo-se executado pontualmente o seu programma.

Tudo corren na melhor ordem possivel, ficando aquelle bom povo e o seu digno parcho muito satisfeitos, vendo coroados do melhor exito os seus esforços para que as solemnidades se

revestissem de toda pompa e imponencia.

Para promover a festa do Divino Espirito Santo no proximo anno foi sorteado festeiro o sr. Francisco Vaz Guimarães.

MOVIMENTO RELIGIOSO

AVISO

Tendo explicado em uma serie de Cruzadas da Communhão Freqüente, parece-me escusado continuar a escrever sobre este assumpto. Recommendo somente ás pessoas que quizerem pertencer a esta obra que me procurem em minha residencia á rua do Carmo; caso não me encontrem deixem o nome e o endereço da casa em que moram.

Peço áquelles que já fazem parte duma instituição mui agradável a Nosso Senhor, se esforcem, por todos os meios a o seu alcance em propagal-a cada vez mais entre os amigos, parentes e mais pessoas de sua intimidade.

Esta é uma graça de Deus e quem corresponde com as graças e beneficios de Deus, é acumulado de novas graças e beneficios. Pois Deus deseja derramar cada vez mais suas bençams e misericordias sobre as almas. Só o que Elle espera é boa vontade e desejo de aproveitar d'ellas.

Ytú 5—6—1920
P. Antonio Buenô de Camargo
Cav. do S.S.

Cavalleiro do Santissimo Sacramento
Sr. Delfino de Arruda Leite

Damas do Sanctissimo Sacramento
.. Anna Maria do Amaral.
.. Amelia Maria das Dores.
.. Sebastiana Baptista
.. Maria Augusta da Costa. Bauer

IRMANDADE DE SANTO ANTONIO

Domingo, 6 de Junho, primeiro do mez, como de costume, haverá missa ás 10 horas do dia, e reunião de meza ás 5 horas da tarde

IRMANDADE DE SANTO ANTONIO

Sessão femenina
Aviso as sras. irmãs que amanhã haverá missa as 10 horas.

CIRCULO CATHOLICO

Sessão feminina
De conformidade com o revmo. sr. p. director, realisar-se-á na segunda-feira, 7 do corrente, no logar e hora do costume, a reunião da sessão feminina do Circulo Catholico.

BOM JESUS

Congregação das Filhas de Maria

Para dar maior realce ao final do mez de Maria, foram recebidas como aspirantes as seguintes protegidas. Maria das Dores Bueno de Camargo, Marina Fontoura Coimbra, Odete Pereira de Freitas, Ervira Rodrigues de Moraes, Maria de Campos Sampaio, Gertrudes de Campos Sampaio, Luisa de Campos Sampaio, Maria da Conceição Sampaio Amaral. Como protegida Helena Benedetti. Augmentando assim o numero das filhas pre-

dilectas de Maria Santissima.

A secretaria
Anna Elisa Vaz Pinto

Notas e Noticias

Mez de Maria

O encerramento do Mez de Maria nas igrejas do Bom Jesus e do Carmo foi feito com bastante solemnidade, especialmente na do Carmo onde se deu a bellissima cerimonia da coroação da imagem de N. Senhora por um grupo de meninas ricamente vestidas e empunhando lindos bouquets de flores que offereceram á Virgem Santissima

Novo Festeiro do Divino

No dia da festa do Divino Espirito Santo apóz a missa cantada foi pelo revmo. Vigario da Parochia e dr. Manoel Maria Bueno, feito o sorteio que deu o seguinte resultado.

Sr. Godofredo Carneiro em branco.

Sr. Antonio de ASampaio idem.

Sr. Joaquim Ferreira Lisboa; idem.

Sr. Luiz Rodrigues de Arruda; Festeiro.

Após aprocissão o sr. Luiz de Arruda recebeu festivamente a corôa.

Posto vaccinogenico

A Prefeitura Municipal abriu nesta cidade no edificio da Camara Municipal, um Posto Vaccinogenico contra a variola. Esse Posto funcionará todos os dias das 13 as 14 horas.

Esperamos que a nossa população, indo ao encontro dessa medida sanitaria tomada pela Prefeitura, quanto antes se acautelará contra esse terrivel mal.

Primeira Communhão

Fez a sua primeira communhão, no Lyceu do Sagrado Coração de Jesus da Capital, no dia 31 de Maio p. p. o intelligente menino Sylvio Moraes Fonseca, filho do nosso particular amigo sr. Sylvio Fonseca.

Anniversarios

Fizeram annos:
Dia 31, a exma. sra. d. Maria Candida de Camargo, esposa do sr. Pedro de P. Leite e o menino Benedicto, filho do sr. Joaquim Ferraz de Almeida Prado.

Junho—Dia 1, o sr. João Boni Sobrinho e o sr. dr. José de Aimeida Sampaio.

Dia 2, a exma. sra. d. Virginia Ferraz Prado, esposa do sr. Francisco de Assis Bueno, exma. sra. d. Anna Amelia Pont de Negreiros, esposa do sr. dr. Eduardo Mezzacapa e o theologo sr. José Nery de Negreiros.

Dia 4, a exma. sra. d. Elisa Margarida Galvão de Camargo.

Fazem:
Hoje, a exma. sra. d. Gertrudes Engler de Vasconcelos e a menina Maria do Car-

JESUS

Oh! Si, qual teu bom povo lá Te ouvia
Na Palestina, o povo; mau de agora
Te ouvisse, cá na terra era a harmonia
Que nós não vemos, mas foi vista outrora

Na terra reina a dôr, reina a maldade.
Por toda a parte em que se busque a vida,
Embalde se procura a santidade
Que foi da sociedade repellido

Debalde chora o casto. O piedoso.
Em vôo o nome ten ao mundo ensina,
Com verbo muito triste e doloroso.

O mundo ten está todo em ruina.
Talves! Jesus, si na terra si estivesses,
Dôres môres que outrora Tu tivesses!

A. J. Veiga dos Santos
1918

Cupiditas Pecuniæ— III

O representante da victima não "embarcára"; requisitou, por isso, os livros afim de submettel-os a um exame consciencioso e veiu, nesse intuito, procurar-me. Aceitei o encargo, depois de bem fazer-lhe sentir que a minha attitude seria de absoluta imparcialidade. Ainda que eu quizesse abafar e proteger, o caso era por demais material, concreto: contabilidade trata de contas, estas se representam por algarismos e á logica destes ninguem escapa: a somma de tres mais seis é sempre, e em qualquer ponto do globo, nove. Examinei, atropelado pelo novo thesoureiro, em 8 noites, a escripta referente ao anno de 1919 e, em consciencia e a bem da verdade, nada encontrei que, de leve sequer, justificasse a differença que o sr. Hempel inventou e que a commissão se esforça por alimentar.

"Causa latet, vis est notissima". Continuaréi.

J. CAMARGO

Continúe mesmo sr. J. Ca-

Programmr da Festa de Santo Antonio de Padua

A realizar-se em 13 de Junho de 1920

Dias 10, 11 e 12 ás 6 1/2 horas da tarde haverá na Igreja Matriz, solemne triduo em preparação da festa cons-tando de terço, ladainhas, tantum ergo e bençãam do SS. Sa-cramento.

Sabbado, dia 12, ás 8 horas da noite haverá retrei-ta peia banda de musica «José Victorio», percorrendo as ruas por onde deverá passar a procissão.

Domingo, dia 13 ás 6 horas da manhã, arvorada pe-la mesma corporação musical.

As 7 horas missa rezada com communhão geral dos irmãos e demais fieis, sendo na occasião distribuida uma lembrança aos commungantes.

As 10. horas missa cantada, solemne, pregando ao Evangelho o revmo. sr. P. José Materni, s. j.

Findo a missa haverá a bençãam do pão de Sto. Au-tonio e em seguida distribuição a domicilio.

As 5 horas da tarde sahirá da Matriz a imponente procissão de Sto. Antonio, percorrendo as ruas do Carmo Commercio e Direita.

A entrada haverá sermão pelo revmo. p. Cesar Cur-nha s. j., em seguida tantum ergo e bençãam do SS. Sa-cramento.

—Os serviços de musica externa está a cargo da cor-poração musical «José Victorio» e as de orchestra confia-dos a regencia do maestro Tristão Junio.

O Secretario da Irmadade

FRANCISCO FAVERO

O pão

Até parece uma brinca-deira das padarias o que se dá continuamente com o tamanho do pão.

Quando a imprensa faz notar ao publico que não ha motivo para que o pão esteja tão pequenino, os pa-deiros augmentam um pou-co o tamanho do mesmo; mas logo que a imprensa deixa de tocar nesse as-sumpto, os pães voltam a ter o tamanho que tinham durante a guerra mundial, quando o trigo estava a 40 e tantos mil réis o sacco. E' o que está succedendo presentemente, notando-se até que elles estão meno-res hoje do que na occasião daquella guerra.

Pois bem; que continue a *moda*, mas quando o po-vo começar a fabricar o pão em sua casa para o seu proprio gasto, que não se queixem disso os que pensam que a guerra ain-da não se acabou para con-tinuarem a ganhar cento por cento no seu artigo.

Procissão de Corpus-Christi

Bellissima e imponente esteve a procissão de Corpus Christi, na qual tomaram parte todos os sacer-dotes residente nesta cidade, as Irmandades e Associações Catho-licas da parochia com suas res-pectivas insignias, os meninos e meninas do cathecismo e immen-sa multidão de fieis. Em todo o seu longo trajecto houve a maior ordem e respeito e silencio.

Um côro formado pelas sras. can-toras da igreja do Bom Jesus com um grupo de meninos e senhori-tas cantavam de espaço a espaço lindo e piedosos hymnos religiosos acompanhados por diversos instru-mentos musicas da apreciada hauda «José Victorio», produzin-do isso um effesto maravilhoso.

Em bem adornados altares col-locados na porta da igreja doCar-mo, o 2, o no largo do Patrocínio e 3. o na porta da igreja do Bom Jesus foi dada a bençãam com oSS Sacramento. Entrando o magesto- prestito na Matriz que estava repleta de immenso povo foi can-tado o Te-deu e dada a ultima ben-çãam.

Pela instrução

Acham-se providas e func-ionando em nosso municí-pio 11 escolas ruraes, das quaes 6 são municipaes e 5 estadoaes.

Essas escolas encontram-se assim localizadas, muni-cipaes: Pedra-Branca, Mag-dalena, Varejão, Taperinha, Barreiros do Pinheirinho, e Caputera. — Estadoaes: Flo-resta, Sitio Grande, Taqua-ral, Estação D. Catharina e Pirahy de baixo.

Sendo que dessas escolas trez municipaes foram crea-das pela actual Camara, e deve-se a criação e provi-mento de quatro das esta-doaes ao actual Directorio Republicano desta cidade, o qual vem ainda se esfor-çando junto ao governo do Estado para a criação e pro-vimento de novas escolas em nosso municipio.

Nomeação

Foi nomeado para exer-cer o cargo de Almoxarife da Camara Municipal, recen-tement creado, o sr. Anto-nio Basilio de Souza Barros

A Família

Findou-se o Mez de Maria, mas nossa esperança unica debaixo da Santissima Protecção de Deus é a família! E' ella a imagem da cruz que nós defende de perigos, de inimigos e de qualquer pec-cado; porque honra o principio de nossos paes na Gloria de Deus! Oh! amemos a familia, essa di-vina instituição christan que une o céu á terra! E' ella sempre lembrada por São José, e por San-ta Anna, São Joaquim, e pela Virgem Nossa Senhora! Assim um tempo futuro existe no pas-sado e no tempo presente, por ser a familia sempre lembrada em nossas devoções!!

1920

Conhecimentos uteis

«Ovos a Camponesa»

Ponham-se bastante man-teiga n'uma frigideira. Quan-do estiver quente, deitem-se os ovos, sem romper as gem-mas, sal e pimenta, cobrindo com algumas colheradas d'um bom creme, espesso.

Deixe-se cozer brandamen-te e sivar-se.

Clotilde

AÇOUGUE

A rua da Quitanda n. 19 está installado um dos mais hygienicos açougues da ci-dade. Prompta entrega de carne adomicilio.

Nhonhô Sampaio

ATTESTADOS

Attesto que teaho emrega-do em minha clinica com ex-celente resul-tado nas affec-ções syphiliti-cas e de fundo 'darthroso, o ma-gnifico e conhecido pre-parado Elixir de Nogueira formula do illustado e habi-pharmaceutico João daSil-va Silveira.

Pelotas, 31 de Outubro de 1905.

Dr. Pompeu Mascarenhas de Souza

Firma reconhecida.
Casa Matriz—Pelotas
Casa Filial — R. de Janeiro
Vende-se nas farmacias e drogarias
Cuidado com as imitações

CORNELIO PINHO

Trata de papeis de casamentos tanto no civil como no religio-so.

Residencia
Rua Santa Rita. 24
YTU'

LEIAM!

Mudas de rozas, arvores fructiferas, café coroadoplantados em latas (pega das!!), Na Rua das Flores n. 49. —Fazendinha— YTU

mo, filha do sr. dr. Manuel Maria Bueno.

Dia 6. a senhorita Dulce de Mesquita Barros.

Dia 7. a exma. sra. d. Au-rora dos Santos, esposa do sr. Joaquim Bispo e a senho-rinha Marina Sampaio do Amaral.

Aos anniversariantes nos sos parabens.

Ha emulsões por esse mun-do, que mais merecem o no-me de Sabão que o de E-mulsão de Scott. "Attesto que recomendo sempre que ha indicação, e ha mui-tos annos, o preparado "E-mulsão de Scott" por consi-deral-o de um effeito real, principalmente nas creança.

Dr. Gonçalves Theodoro. S. Paulo.

Consortio

Realizou-se hoje ao meio dia o enlace matrimonial do distincto moço sr. Luiz Leme de Camargo com a prendada senhorinha Ma-ria Albertina Francisco, dilecta filha do sr. Nicolau Francisco.

Foi paranympo do noivo no acto religioso e no civil o sr. João Fratini Doles.

Por parte da noiva foram para-nympas, no acto religioso o sr. Jorge Simeira, e no civil o sr. Affonso Borges representado pelo sr. dr. Alfredo Bauer.

Apresentando ao jovem par os noesos sinceros parabens, pedimos a Deus que lhes dê muita felicida-des.

AGRADECIMENTO

Pedem-nos os pobres doentes recolhidos ao hospital dos morpheticos desta cida-de que em seus nomes agraca-mos ao sr. Luiz de Camar-go Penteado o lauto jantar que, como festeiro do Divi-no Espirito Santo, lhes ofe-receu no dia daquella fes-ta.

Santa Casa

Movimento da Santa Casa de Misericordia duradte o mez de Maio p. p.

Existiam em tratamento

Homens 42

Mulheres 28—70

Entraram

Homens 40

Mulheres 22—62

Sahiram curados

Homens 40

Mulheres 24

Falleceram

Aomens 5

Mulheres 3—8

Ficaram em tratamento

Homens 37

Mulheres 23—60

Os fallecidos são:

Jorge Miranda, Benedicto

Antonio Ribeiro, Candido

Martins, José Antonio do

Nascimento, Antonio Felix

da Costa, Eva Maria da Sil-va, Guilhermina Maria, e

Palmira de Castro.

Receitas aviadas 533

Curativos em homens 512

Em mulheres 132

Total 644

Donativos

D, Erminia de Mattos Pache

co, 200\$000; d. Anna Bicu-

do, 2 palmas de flores artifi-

ciaes; Pedro Claro, 1 sacca

de batatas doce; João Claro

1 1/2 alqueire de batata doce;

José Olegario Alves, 1 car-

ro de lenha; João Almeida

Camargo, 2 muletas, 1 go-

teira, e 1 assento de borra-

cha; Lourenço P. Leme, 1

frango, João Gil Alexandre,

5 1/2 litros de feijão; o fes-

teiro do Divino EspiritoSan

um quarto de carn e jantar

aos doentes; Amador de Pau

la Leite, 1 soçca de café.

O Tónico Mais Poderoso que se Conhece

para todas as edades, é a *Emulsão de Scott*. Muitas pessoas devem o melhor da vida — a saude e vigor — ao bom costume de tomar este famoso preparado de puro oleo de figado de bacalhão da Noruega. Os medicos e demais homens scientificos o recommendam como um valioso Reconstituinte de verdadeira necessidade para pessoas de organismo debil ou depauperado.



Tomae a legiti-ma Emulsão de Scott



Dôr de Cabeça por Exgotamento Nervoso

Esta enfermidade affecta geralmente á mulher e o mal se acha amiudadamente associado com outras enfermidades proprias do sexo. Se não se desenvolve na infancia, e quasi certo que apresentará suas manifesta-ções ao chegar a idade da peberdade. As pessoas propensas a dôres de cabeça são em regra geral de um temperamento altamente nervoso. O medicamento indicado é um tónico que como as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, reconstitua o systema, nutra os nervos e renove todo o organismo.

Fortalecei vosso systema nervoso debilitado e em breve tempo sentireis que vossa saude volta e com ella nova vida e felicidade completa.



Dr. Louis Gallo des Santos Silva, graduado pela Faculdade de Med. da Universidade de Lisboa, ex-interno dos hospitais de Santa Cruz e do Hospital de Portugal de Pelotas, etc., etc.

Attesto que em minha clinica empreguei com optimo resultado o Elixir de Nogueira, formula de pharmaceutico abençoado João da Silva Silveira.

Não hesite em recomendar este que confiere, porque conhece, o um preparado que sempre produz os similares, e que tem uma especialidade pharmaceutica que a quimica moderna deu e não beneplicito.

Pelotas, 5 de Novembro de 1905

Dr. Louis Gallo des Santos Silva

(Firma reconhecida)

HOTEL BONI

Rua do Patrocínio, n.43

Neste novo Hotel prepara-se comida por qualquer systema; fornecendo tambem ceias sob encomenda.

Este novo estabelecimento dispõe de optimos quartos para dormitorios
—Aceitam-se pensionistas a preços modicos

OS PROPRIETARIOS

Tel. 224

Ettore Boni &

ALGODÃO EM CAROCO

Algodão em rama,
Sementes de algodão
paga os melhores preços.

Francisco Ferraz de Toledo

Rua do Commercio—84 LOJA FLOR DE MAIO—YTU

Especificos de Souza Soares



Estes excellentes remedios, que são extremamente praticos, cura radicalmente todas as molestias. Sobre elles diz o sr. José Camerino E. de Sá, morador em Itana Estado da Bahia. Em DOZE ANNOS de trabalhos praticos em diversas pharmacias destes Estado, apliquei e usei INNUMERAS FORMULAS MEDICAS cujos resultados em face dos que tenho obtido com o uso dos «Especificos de Souza Soares» (em casos graves) pouco valor merecem particularmente nos casos de: «pleurys, pneumouia, febres palustres, hemorroidas, ozagre, dyspepsia e hysterismo».

Congratulo-me convosco por tão prodigiosa e economica invenção em favor da humanidade soffredora, principalmente do pobre.

Para sua applicação, consulte o NOVO MEDICO DE SOUZA SOARES, que se remette GRATIS e LIVRE DE PORT.

TE a quem o pedir á «Sociedade Medicinal»—SOUZA SOARES. Limitada em Pelotas (Rio Grande do Sul), caixa postal n. 3.

Os Especificos de Souza Soares encontram-se a venda nas principaes pharmacias e drogarias.



TEMPO E' OURO



Muitas pessoas quando se encontram doentes, têm o mau habito de procurarem medicamento de POUCO PREÇO, allegando não poderem gastar. E seguindo esse falso criterio gastam CENTENAS DE MIL RÉIS e finalizam mais do que até ahí, pois as molestias tornam-se chronicas e de difficil cura. Assim é que gastaram muito mais, comprometteram a saude e perderam um tempo precioso.

Quando doentes devemos recorrer desde logo, a um remedio effcaz, de escrupulosa manipulação, recomendado por medicos e com o qual poderemos conseguir uma prompta cura como por exemplo, com o «PEITORAL DE CAMBRA» de Souza Soares, nos casos de «Tosse», «Bronchites», «Ronquidões», «Coqueluche», «Asthma», etc.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias

O GRANDE DEPURATIVO DO SEculo!

CURA DA SYPHILIS

O melhor dentre os meliores!

Após as rigorosas experiencias a que foi submettido oficialmente nos principaes HOSPITAES CIVIS E MILITARES, CASAS DE SAUDE E SANATORIOS do Rio Grande do Sul, no grande Hospital da Misericordia da Capital da Republica onde realison Curas assombrosas—acaba de ser exposto a venda neste Estado o grande DEPURATIVO—Tonico, sem alcool, intitulado

LUESOL

De Souza Soares



O LUESOL de Souza Soares cujo emprego é aconselhado por notaveis medicos—como o Dr. Augusto Paulino, lente da Faculdade de Medicina no Rio de Janeiro e outros, não contem alcool e o seu uso não exige dieta ou regimen!

O LUESOL de Souza Soares, que é um producto scientifico cura sem prejudicar o organismo!

O LUESOL de Souza Soares é um producto de acção prompta e garantida! Não falha!

O LUESOL de Souza Soares cura a Syphilis em todo os seus periodos.

O LUESOL de Souza Soares depura o sangue, fortalece e tonifica o organismo

O LUESOL de Souza Soares, encontra-se á venda em S. Paulo, na Casa Lebre e Filho & C. Rua Anchieta n. 7 e nas drogarias e pharmacias.



3436925

CORNELIO PINHO

Trata de papeis de casamentos tanto no civil como no religioso.

Residencia
Rua Santa Rita. 24
YTU

Darthros no pescoço e faces
BORRIVEL SOFFERER



D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Attesto que estando soffrendo, por espaço de oito annos, de darthros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal molestia, sendo todos de effeitos negativos.

A conselho de meu marido Luiz Neto Sobral Campos, usei o preparado Elixir de Nogueira de Pharmaceutico João da Silva Silveira, e em tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade, podem fazer docta o uso que convier.
Estado de Pernambuco — Gravata, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.

(Firma reconhecida).

Carrinho de molla

Vende-se um Carrinho com o competente arreo, tudo completamente novo.

Informação á rua do Commercio, 143.



Dr. Luiz Netto dos Santos Silva

Dr. Luiz Netto dos Santos Silva diplomado pela Faculdade de Rio, ex-interno dos hospitais medicos da Santa Casa e da Beneficencia Portuguesa de Pelotas, etc., etc.

Attesto que esse carrinho de molla empregado com effeito resultou em curar a molestia de darthros no pescoço e faces de Pharmaceutico João da Silva Silveira.

Não hesite em reconhecer a sua effcaz, porque considera ro um preparado que contém todos os principios, constituidos uma especialidade pharmaceutica a que a experiencia recomen da e se reconhece.

Pelotas, 5 de Novembro de 1913

Dr. Luiz Netto dos Santos Silva

(Firma reconhecida)

AÇOUGUE

Á rua da Quitanda n. 19 está installado um dos mais hygienicos açougues da cidade. Prompta entrega de carne adomicilio.

Nhonhô Sampaio

LEIAM!

Mudas de rozas, arvores fructiferas, café coroados, plantados em latas (pegadas !!), Na Rua das Flores n. 49. —Fazendinha—YTU